

RELATO DA VIDA E CONSTRUÇÃO DE UMA FILOSOFIA NA ESCOLA: FIORE NA RME DE BENEVIDES, PARÁ, BRASIL

Gracilene Sodré da Silva¹

Kelly Lene Lopes Calderaro Euclides²

Maria do Socorro Fernandes de Oliveira³

Luziane de Lima Solon Oliveira⁴

Francilene Sodré da Silva⁵

RESUMO

Se tivéssemos que diagnosticar o desenvolvimento dos trabalhos realizados acerca do Projeto Político Pedagógico do Núcleo Educacional Fiore, poderíamos analisa-lo, metaforicamente, como um resultado de exame de um eletrocardiograma. E porquê? Porque ele teve os seus vários momentos de pressão alta e baixa: Alta quando no ano de 2003, reuniu-se toda a comunidade escolar da época para iniciar os trabalhos. Baixa, quando nos momentos de silêncio a comunidade não se pronunciava, nem mesmo nas reuniões e o PPP parecia ter caído no esquecimento. Uma história de aventura, descoberta, construção, ressignificação, desafios e uma nova proposta pedagógica. Este artigo pretende relatar a história do Núcleo educacional Fiore e seu desafio de centelha em meio ao mundo.

Palavras-chave: Educação, História, Paz

INTRODUÇÃO

Depois no ano de 2005 por ocasião da Semana Pedagógica realizada na escola, com o tema: “Projeto Político Pedagógico” – PPP a pressão subiu novamente. Houve muitos debates e esclarecimentos sobre a temática, provocando em todos uma maior consciência no trabalho. Encontrou um certo equilíbrio quando a comunidade escolar tornou cada vez mais vital a filosofia da escola e tornou mais ativa, sua participação em todos os âmbitos da vida do Núcleo, assim foi criada a primeira versão do PPP em 2007.

¹ Especialista em Gestão escolar – UNAMA-PA, gracissodre@gmail.com

² Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales – AR, kellycalderaro@hotmail.com

³ Pedagoga, Secretária de Educação Municipal de Benevides – PA, sosecbenevides@gmail.com

⁴ Prefeita Municipal de Benevides, PA – luzianesolon@hotmail.com

⁵ Mestranda do Programa de Pós Graduação PPGARTES da Universidade Federal do Pará- UFPA, franci_sodre@yahoo.com.br

Em linhas gerais, este Projeto Político Pedagógico traz à tona o contexto e as perspectivas do Núcleo Educacional Fiore, uma experiência que se embasa em vários, grandes pensamentos teóricos, mas ao mesmo tempo quer construir um processo de conhecimento que parte da prática para a teoria. Como bem sabemos, faz-se necessário uma reavaliação contínua de todo Projeto Político Pedagógico.

Diante de novas transformações e conquistas, o Núcleo Educacional Fiore se propõe a uma atualização do seu PPP, com a finalidade também de fazer uma nova reflexão de quem somos? O que queremos? E, sobretudo para qual finalidade nascemos? Traçando assim para esse biênio 2020/2021 novas metas e objetivos.

Da Educação

Possibilitar uma formação integral da pessoa através de uma educação de qualidade, pautada não apenas no conhecimento cognitivo, mas também nos princípios da Fraternidade Universal que norteiam a prática dos valores humanos, respeitando a diversidade cultural de todos os que fazem parte do processo educativo para re- significar o estudo, ou seja, ensinar e aprender para melhorar o mundo (MILAN, 2006).

Do Ensino

Dar acesso à todas as crianças aos diversos conhecimentos, culturas e temas científicos, através da construção do conhecimento participado e crítico, fundado no espírito da Fraternidade Universal.

Diagnosticar as dificuldades e lacunas existentes nos percursos do educando, para planejar e ter uma ação incisiva no seu aprendizado.

Criar metodologias para oportunizar que toda criança possa: “ler e escrever até os oito anos de idade”. Construir uma aprendizagem significativa, que possibilite a todos a compreensão e o alcance dos níveis propostos para cada turma (ARAUJO, 2004).

¹ Especialista em Gestão escolar – UNAMA-PA, gracissodre@gmail.com

² Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales – AR, kellycalderaro@hotmail.com

³ Pedagoga, Secretária de Educação Municipal de Benevides – PA, sosecbenevides@gmail.com

⁴ Prefeita Municipal de Benevides, PA – luzianesolon@hotmail.com

⁵ Mestranda do Programa de Pós Graduação PPGARTES da Universidade Federal do Pará- UFPA, franci_sodre@yahoo.com.br

Este nome foi sugerido por Chiara Lubich (fundadora do Movimento dos focolares), em homenagem à Fiore Ungaro, uma italiana, pioneira do Movimento dos Focolares no Brasil.

Fiore Ungaro dedicou sua vida pela fraternidade universal, tendo preferência pelos menos favorecidos, desenvolvendo trabalhos com crianças no México e toda a América Central, a experiência de Fiore está pautada nos pressupostos da Pedagogia da Unidade, que tem como principal objetivo formar “homens novos”, por meio de ações que valorizem e dignifiquem o ser humano em sua integridade.

Em solo brasileiro, o Movimento do Focolares está presente desde 1959, contribuindo para a difusão da cultura da fraternidade universal nos mais diversos âmbitos da sociedade: **na educação**, na política, na economia, na ecologia, na saúde, na comunicação, na arte e na cultura. Com presença em todos os Estados brasileiros, o Movimento contabiliza 55 centros de difusão e cerca de 280 mil pessoas em mais de 500 cidades.

METODOLOGIA

Este projeto vem trazer uma pesquisa que busca realçar a importância de pesquisa observacional, por meio de métodos qualitativos, na qual se quer obter é a compreensão dos comportamentos a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação, correlacionada ao contexto do qual fazem parte, valorizando os aspectos descritivos e as percepções pessoais.

O cenário do projeto é o município de Benevides/PA está situado na região metropolitana de Belém no Estado do Pará, possui uma área de 187.868 km² com uma população estimada em 2019, de 62.000 habitantes. Especificamente no Núcleo educacional Fiore. A escola conta com aproximadamente 365 alunos, da educação infantil ao ensino fundamental anos iniciais.

¹ Especialista em Gestão escolar – UNAMA-PA, gracissodre@gmail.com

² Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales – AR, kellycalderaro@hotmail.com

³ Pedagoga, Secretária de Educação Municipal de Benevides – PA, sosecbenevides@gmail.com

⁴ Prefeita Municipal de Benevides, PA – luzianesolon@hotmail.com

⁵ Mestranda do Programa de Pós Graduação PPGARTES da Universidade Federal do Pará- UFPA, franci_sodre@yahoo.com.br

As normas de gestão e convivência do Núcleo Educacional Fiore visam orientar as relações profissionais e interpessoais que ocorrem no âmbito da escola e se fundamentam nos seguintes princípios: gestão participativa e interativa, abertura ao diálogo; fraternidade; solidariedade, respeito e boa comunicação (ALEXANDRE, 2005).

Acredita-se que qualquer profissional da área administrativa, da limpeza, da cozinha ou da segurança é um educador e sua atuação contribui para a melhoria do trabalho pedagógico.

Um fator importante para manter a boa comunicação são as reuniões regulares, para que ações sejam sempre avaliadas e decididas em equipe.

A gestão do Núcleo Educacional Fiore, acredita ainda que, uma boa gestão deve partir de um relacionamento construído na transparência, no diálogo, olhando todos igualmente, de um modo novo a cada dia, sabendo pedir perdão e recomeçar, tentando participar e entender os problemas de cada um, sem perder a firmeza, a coerência e a convicção de que o trabalho é um compromisso, uma escolha profissional e pessoal que se torna uma missão que Deus nos confiou, por isso deve ser realizado bem.

O Núcleo atualmente trabalha com projetos temáticos que são suscitados com base na realidade expressa na pesquisa antropológica do início do ano letivo, que é escolhido o tema geral, e a partir de então, em cada turma, há um estudo amplo feito para encontrar-se os subtemas de maior interesse para cada turma.

Esse projeto temático é vivenciado em todas as áreas do conhecimento, e tudo o que é trabalhado durante um período, é reunido e feita uma culminância com todas as turmas, no encerramento do projeto, com a participação de toda comunidade escolar.

PERFIL DO EDUCADOR

Partindo do modelo de mestre descrito no evangelho: “Um só é o vosso Mestre e todos vós sois irmãos” (Mateus 23,8). Chiara Lubich, faz uma reflexão de onde podemos extrair o perfil do educador de acordo com a pedagogia da unidade.

¹ Especialista em Gestão escolar – UNAMA-PA, gracissodre@gmail.com

² Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales – AR, kellycalderaro@hotmail.com

³ Pedagoga, Secretária de Educação Municipal de Benevides – PA, sosecbenevides@gmail.com

⁴ Prefeita Municipal de Benevides, PA – luzianesolon@hotmail.com

⁵ Mestranda do Programa de Pós Graduação PPGARTES da Universidade Federal do Pará- UFPA, franci_sodre@yahoo.com.br

Se Jesus é o único mestre, conseqüentemente o educador deve observá-lo para aprender como educar. Desta forma observamos algumas características importantes, que na medida do possível procuramos viver.

Usar uma linguagem simples, viva, criativa, concreta, breve, acreditando que muitas vezes bastam poucas palavras sugeridas por um amor verdadeiro, puro e desinteressado (SANTANCHÉ, 1994; KRAMER, 1999).

O educador pode reconhecer em cada educando, independentemente da idade, uma pessoa, com direitos e deveres, com necessidades e capacidades que precisam ser valorizadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A pedagogia adotada pelo Núcleo Educacional Fiore conhecida como pedagogia da Fraternidade ou Unidade é uma prática didático-metodológica ainda em fase de experimentação, um processo de ensino aprendizagem já existente em muitas escolas espalhadas no mundo inteiro

Contribuir com a construção de um mundo melhor

O Núcleo Educacional Fiore acredita que a aquisição do conhecimento ganha sentido se for para contribuir com a construção de um mundo melhor, a ação educadora pode ser potencializada, se conduzir o ser humano à um papel de agente transformador do meio em que vive. Entende, portanto, que, a vivência da fraternidade universal pode dar um novo significado à aprendizagem.

Desde o nascimento do Núcleo, nos perguntamos: O que poderemos fazer concretamente para criar um mundo melhor para vivermos?

Na experiência do Núcleo, todo conhecimento gerado e adquirido deve ajudar ao educando a compreender, identificar, analisar, refletir, isto é torná-lo protagonista de um mundo

¹ Especialista em Gestão escolar – UNAMA-PA, gracissodre@gmail.com

² Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales – AR, kellycalderaro@hotmail.com

³ Pedagoga, Secretária de Educação Municipal de Benevides – PA, sosecbenevides@gmail.com

⁴ Prefeita Municipal de Benevides, PA – luzianesolon@hotmail.com

⁵ Mestranda do Programa de Pós Graduação PPGARTES da Universidade Federal do Pará- UFPA, franci_sodre@yahoo.com.br

melhor.

Nos baseamos, portanto, na experiência espiritual e educacional de Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares.

Lubich escreve. “A educação pode ser definida como o itinerário que o educando percorre, com a ajuda do educador, na direção de um dever ser, de um objetivo considerado válido para o homem e para a humanidade”.

Percorrer um processo educativo intercultural.

O processo educativo intercultural prepara a pessoa para o diálogo, para a escuta, para a comunicação interpessoal, à aceitação da diversidade de convicções, de sentimentos, de comportamentos, à procura do que une, mais do que divide.

Sob esse olhar a aprendizagem não é vista como a posse de formas rígidas de compreensão da realidade e de si mesmo, mas aceita o risco da abertura e do encontro com o outro.

A prospectiva intercultural é um processo que se evolui durante a vida inteira, sem que isso signifique perda da própria identidade, pelo contrário, o confronto com a diversidade é necessário para identificar melhor as próprias características e reconhecer as características dos outros.

O espaço da Escola é o melhor lugar para exercitar essa socialização com o outro.

Praticar a “Regra de Ouro”

Uma das propostas para a atualização da filosofia é o cumprimento da conhecida regra de ouro: “*Faça ao outro o que gostaria que fosse feito a você*”, essa prática pode tornar mais fácil a linguagem social, criando maior tolerância e respeito, valores fundamentais para as relações humanas.

Sendo assim, a escola, é o lugar que deve oportunizar a socialização através de um ambiente escolar que inspire paz, solidariedade, comunhão, respeito, familiaridade, verdade,

¹ Especialista em Gestão escolar – UNAMA-PA, gracissodre@gmail.com

² Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales – AR, kellycalderaro@hotmail.com

³ Pedagoga, Secretária de Educação Municipal de Benevides – PA, sosecbenevides@gmail.com

⁴ Prefeita Municipal de Benevides, PA – luzianesolon@hotmail.com

⁵ Mestranda do Programa de Pós Graduação PPGARTES da Universidade Federal do Pará- UFPA, franci_sodre@yahoo.com.br

sabedoria, ética desde a mais tenra idade.

Para o Núcleo o ensino e aprendizagem devem ter como principal finalidade conhecer as ciências para ajudar na prática desses valores universais.

Através da vivência da Regra de Ouro na escola. Se constrói uma percepção da sua identidade como pessoa, dentro da própria consciência coletiva. Já que para viver em sociedade deve-se respeitar os outros assim como gostaria de ser respeitado.

No dia-a-dia, todos os conteúdos elencados devem ser significativos para os alunos e devem partir da realidade do cotidiano da vida deles. A fim de valorizar os conhecimentos culturais e de mundo que possuem.

Educar para enfrentar as dificuldades

As realidades difíceis podem ser transformadas e superadas, quando cresce a confiança em si mesmo, quando é dado o primeiro passo e quando se reconhece como protagonista de paz, responsáveis pelo bom convívio, ou seja, quando se assume a vivência dos valores.

O Núcleo Educacional Fiore, acredita que a Educação embasada em valores, promove a Educação para saber lidar com o difícil. Isto é, uma educação voltada através do amor para a superação daquilo que é negativo e doloroso na vida do educando.

Neste aspecto é preciso ajudar o educando a assumir responsabilidades, perdoar quando lhe fazem mal, ser agentes de conciliação, expor seus pensamentos, criar resoluções para situações problema, saber reconhecer os próprios limites e erros, aprender a conhecer o outro e a si próprio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como se poderá constatar, o trabalho da etapa inicial deste Projeto Político Pedagógico, foi tentar delinear com a mais possível clareza e coerência pedagógica, os pontos sugeridos

¹ Especialista em Gestão escolar – UNAMA-PA, gracissodre@gmail.com

² Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales – AR, kellycalderaro@hotmail.com

³ Pedagoga, Secretária de Educação Municipal de Benevides – PA, sosecbenevides@gmail.com

⁴ Prefeita Municipal de Benevides, PA – luzianesolon@hotmail.com

⁵ Mestranda do Programa de Pós Graduação PPGARTES da Universidade Federal do Pará- UFPA, franci_sodre@yahoo.com.br

acima, objetivando um trabalho cada vez mais real, que corresponda às exigências das crianças, de toda comunidade escolar, a fim de contribuir para a cultura de paz onde o Núcleo Educacional Fiore inserido.

A possibilidade de reavaliar a vida da escola, partindo da comunidade e da sociedade como um todo, fez com que o Núcleo percebesse que a prática que vem sendo exercida desde o início até agora já se tornou uma realidade na comunidade escolar e no bairro.

O Núcleo Educacional Fiore entende que através da prática dos valores, e da prática educativa, o indivíduo possa continuar concretizando a experiência da Arte de Amar e assumir atitudes que ajudem o grupo a ir ao encontro a cultura contemporânea e ser um agente multiplicador de uma mentalidade nova, e que neste indivíduo, permaneça esperança, e que o Amor e o recomeçar seja o agente transformador da vida em sociedade.

Mas para isso, o Núcleo entende que para nascer uma nova mentalidade a cultura precisa de homens novos, isto é, de crianças e profissionais que colocam em prática o Amor, a Arte de amar no seu estudo e nas atividades que o trabalho exige, na sua convivência dentro e fora da Escola. E que imbuídos do espírito de Fraternidade, se empenhem nas relações sociais a agir com equidade, ou seja, com equilíbrio, fazendo as experiências de Fraternidade.

Esse tipo de homem novo é o fruto da proposta da vivência dos valores Universais na construção de uma nova mentalidade, que crie bases para uma Cultura de Comunhão, na qual a criança, o adolescente, o jovem, todos os homens, sejam respeitados na sua dignidade, liberdade e diversidade sócio-econômica-cultural.

Um instrumento metodológico utilizado que contribui para a formação de valores é o jogo do dado da “Arte de Amar”.

O Jogo do dado da “ARTE DE AMAR” consiste em jogar um dado, na sala de aula e nos momentos que se achar oportuno. Com as suas seis faces revestidas, dos seis pontos chaves

¹ Especialista em Gestão escolar – UNAMA-PA, gracissodre@gmail.com

² Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales – AR, kellycalderaro@hotmail.com

³ Pedagoga, Secretária de Educação Municipal de Benevides – PA, sosecbenevides@gmail.com

⁴ Prefeita Municipal de Benevides, PA – luzianesolon@hotmail.com

⁵ Mestranda do Programa de Pós Graduação PPGARTES da Universidade Federal do Pará- UFPA, franci_sodre@yahoo.com.br

da arte de amar. Ao cair uma frase, se propõe a todos da sala de aula, viver aquela frase, afim de que ao final, o amor seja uma realidade dentro do ambiente escolar.

Esta prática resulta na vida das crianças como uma conquista humano-cultural para o seu pleno desenvolvimento no presente e no futuro, como cidadãs, protagonistas de uma nova mentalidade.

Lubich, por ocasião do recebimento do título de Doutor Honoris Causas conferido à sua pessoa, afirma:

"A fraternidade verdadeira, real, experimentada é, de fato, o fruto daquele amor capaz de tornar-se diálogo, relacionamento; daquele amor, isto é, que longe do fechamento no próprio recinto, sabe abrir-se aos outros e colaborar com todas as pessoas de boa vontade para edificar, juntos, a unidade e a paz no mundo" (LUBICH,2000).

A unidade é um sinal e uma necessidade dos tempos. Supõe, portanto, em todos os planos do agir humano, uma ação educativa coerente com as exigências da unidade" (LUBICH, 2001, p.07).

A partir dos ensinamentos de Chiara, o Núcleo também entende que através da vivência da Arte de Amar que as atitudes das que fazem parte do processo educativo.

O objetivo do Núcleo é formar pessoas preparadas para o respeitoso diálogo, sendo ele entre as religiões, entre Igrejas, e entre culturas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devemos olhar para o mundo como um habitat de possibilidades. Sabemos da existência da divisão econômica, dos distanciamentos entre as gerações, do esfacelamento da estrutura

¹ Especialista em Gestão escolar – UNAMA-PA, gracissodre@gmail.com

² Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales – AR, kellycalderaro@hotmail.com

³ Pedagoga, Secretária de Educação Municipal de Benevides – PA, sosecbenevides@gmail.com

⁴ Prefeita Municipal de Benevides, PA – luzianesolon@hotmail.com

⁵ Mestranda do Programa de Pós Graduação PPGARTES da Universidade Federal do Pará- UFPA, franci_sodre@yahoo.com.br

familiar, dos problemas de convivência de toda ordem: entre vizinhos, entre os próprios familiares. Sabemos da realidade e suas mazelas.

Sabemos também que inserido nessa realidade se encontra o Homem contemporâneo, que com a sua identidade, reflexo do seu tempo, demonstra o perfil de um homem descomprometido, relativista, materialista, insensível, ativista, individualista, hedonista.

Porém a nossa visão de Homem, não se estrutura a partir da realidade contemporânea, mas a visão de homem que possuímos está baseada no grande valor que o ser humano tem na existência. Visão está que salvaguarda o Direito fundamental do ser enquanto pessoa, a partir dos fundamentos evangélicos cristãos e filosóficos que priorizam a dignidade humana como um bem universal intrínseco.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, C. B. **Pedagogia da unidade: da prática à teoria**. Monografia de Pós-Graduação. Universidade da Amazônia: Belém, 2005.

ARAÚJO, V. C. de. **Educação Infantil**. Tema de formação da Semana Pedagógica do Núcleo Educacional Fiore, de 20 a 22/12/2004. Transcrição das fitas gravadas no encontro. (mimeo)

KRAMER, S. (org.). **Infância e Educação Infantil**. Campinas, SP: Papyrus, 1999. (Coleção Prática Pedagógica)

LUBICH, C. **Ideal e Luz**. São Paulo: Brasiliense; Vargem Grande Paulista, SP: Cidade Nova, 2003.

_____. **O carisma da Unidade e seus efeitos na pedagogia**. In: Perspectivas de comunhão. Revista de espiritualidade e pastoral. Suplemento da Revista Cidade Nova. Ano XIII, nº2 (março-abril), 2001.

MILAN, G. **A pedagogia de comunhão de Chiara Lubich**. In: Unidade e Carisma. Revista trimestral de espiritualidade e vida de comunhão. São Paulo: Abr/Jun, 2006.

SANTANCHÈ, E. **O mundo desconhecido das nossas crianças**. São Paulo: Cidade Nova, 1994.

¹ Especialista em Gestão escolar – UNAMA-PA, gracissodre@gmail.com

² Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales – AR, kellycalderaro@hotmail.com

³ Pedagoga, Secretária de Educação Municipal de Benevides – PA, sosecbenevides@gmail.com

⁴ Prefeita Municipal de Benevides, PA – luzianesolon@hotmail.com

⁵ Mestranda do Programa de Pós Graduação PPGARTES da Universidade Federal do Pará- UFPA, franci_sodre@yahoo.com.br